

ATA DA DUCENTÉSIMA QÜINQUAGÊSIMA OITAVA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

1 Aos dez dias do mês de agosto do ano de dois mil e dez, às 08h e 30 min. realizou-se a Ducentésima
2 Quinquagésima Oitava Reunião Extraordinária do Conselho de Saúde do Distrito Federal, no Plenário do
3 Edifício Lino Martins, Setor Bancário Sul, Quadra 02, 5º andar, com a presença da Secretaria Executiva
4 do CSDF Sandra Mendes Pinto e dos **Conselheiros titulares:** Corina Bomtempo de Freitas, Maria
5 Arindelita Neves de Arruda, Gustavo Adolfo Sierra Romero, Márcio Antonio Koshaka, Marta Rosa
6 Gonçalves Pereira, Lucilene Úrsula Loriato Morelo, Fátima Celeste, Maria Luzimar Nóbrega de Oliveira
7 Lopes, Bertoudo Paulo Matos, Maria Lúcia Gonçalves, e dos servidores: Josete da Costa Silva, Sandra
8 Silva e Andressa Cristina de O. Silva Cavalcante e dos convidados conforme lista de presença. Após
9 verificação do quorum iniciou-se a reunião. Informado pela Secretária Executiva que as atas 255ª e 256ª
10 foram enviadas aos conselheiros eletronicamente para leitura e correções. Lido as alterações da ata 254ª
11 solicitada pelo conselheiro Márcio. Após foram aprovadas as atas 254, 255 e 256 por unanimidade.
12 Solicitada a inversão de pauta pela Secretaria Executiva devido a conselheira Arindelita avisar que
13 chegará mais tarde. Aprovada por todos. Escolhida pelo pleno a conselheira Corina Bomtempo para
14 presidir a reunião. **A) APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO:** 1. Escolha da Comissão para elaboração da
15 minuta do Regimento Interno do CSDF: 02 usuários, 01 trabalhador e 01 gestor. Conselheira Corina
16 solicita aos conselheiros que escolham os participantes para a referida comissão. Secretária Executiva
17 sugere que continuem os mesmos membros que participaram da comissão que estudou o reexame do
18 Projeto de Lei que altera a composição do CSDF. Aprovado por todos a escolha dos conselheiros
19 Márcio, Corina, Fátima Celeste, Maria Alves, Teixeira e Ângela para participarem da comissão.
20 Agendadas pelo grupo as reuniões para dia 17/08 e 27/08/10. Questionado pela Conselheira Corina
21 informações sobre o andamento do PL. A Presidente sugeriu que o CSDF faça contato com o
22 Governador para verificar o andamento na assessoria do governador. **2. Processo nº060.001.934/2010 -**
23 **Ofício nº. 0479/09MPDFT – PRO-VIDA.** (Enviado p/ Gerência de Câncer- SAS- SES/DF para
24 adequação de projeto, em 16.12.09). Retornou ao CSDF dia 02/07/10. Leitura do encaminhamento dado.
25 Assunto: Projeto Básico para contratação emergencial de serviço isolado de radioterapia (Teleterapia) no
26 Distrito Federal. **Relatora:** Conselheira Marta Rosa. Informou ao pleno que depois de longo tempo que
27 ficou em diligência na área técnica foi cobrado pela secretária executiva o seu retorno e que foi surpresa
28 para a relatora que o processo chegou concluso e que a gestão anterior já havia realizado a contratação do
29 Hospital Santa Lúcia pelo período de seis meses. Aberto as discussões. Conselheiro Gustavo relatou a
30 situação da Radioterapia no HUB. Informou que está aguardando credenciamento da Radioterapia para
31 poder receber os tratamentos realizados. Que até o presente momento o HUB não recebeu da SES-DF
32 dos serviços prestados, entretanto esta prestando serviço desde 2009 e não suspendeu o atendimento.
33 Qualquer intenção de contratação precisa ser analisada para saber qual a real necessidade. Conselheira
34 Arindelita se desculpa pelo atraso e justificou que estava em reunião com a Secretária de Saúde. Sugeriu
35 que o CSDF acompanhe de perto o orçamento da Saúde para o ano de 2011. Que a SES está gastando
36 muito dinheiro com pagamentos prestados pelas instituições particulares. Que quer colocar a situação das
37 UTIs reguladas. Conselheira Maria Lúcia questionou o porquê da situação do HUB não ser resolvida
38 pela SES-DF. Conselheiro Gustavo colocou que já foi até cogitado suspender o serviço que é prestado
39 pelo HUB, pois o hospital não recebe e conseqüentemente ficam devendo aos fornecedores. Conselheira
40 Úrsula ressaltou que os valores pagos aos hospitais particulares são exorbitantes e fora estipulado em
41 uma tabela de UTIs do DF que não condiz com os valores que o SUS repassa aos hospitais públicos.
42 Conselheira Corina iniciou a discussão a respeito da importância da análise do Relatório Trimestral pelo
43 CSDF. Conselheira Maria Lúcia colocou que os Relatórios Trimestrais estão muito atrasados.
44 Conselheira Marta explicou o motivo dos processos estarem "parados". Que necessitaria de uma
45 assessoria em contabilidade. Conselheira Corina sugeriu que solicitem a assessoria dos senhores Sólon e
46 Elias do Ministério da Saúde e sugeriu um contato imediato com o pessoal do IPEA, podendo ser
47 analisado a contratação de uma consultoria. Conselheira Arindelita concordou com consultoria e
48 considera que o relatório deve ter um padrão com base nos diplomas legais. Secretária Executiva Sandra
49 informou que o relatório trimestral de 2010 não chegou até o momento no CSDF. O relatório de 2008, a
50 comissão ira retornar para a SES-DF com a justificativa da falta de informações. O relatório de 2009, a
51 comissão se responsabilizou pela análise global e contextualizar o motivo da demora do atraso.

52 Conselheira Arindelita colocou a importância da realização de uma oficina para propor modelo de
53 relatório para facilitar a análise dos relatórios para facilitar a análise dos relatórios trimestrais.
54 Retomando a pauta o Pleno decidiu que o processo sobre a contratação do serviço de radioterapia que
55 retornará a SUPRAC e deverá ser revisto em conjunto com o processo nº. 060.001.934/2010 para ser
56 analisado. Entregue o processo para Conselheira Arindelita. **3. Processo nº. 064.000.141/2010**
57 **(distribuído em 25/05/2010)** Assunto: Projeto Programa de Educação pelo Trabalho pela Saúde - PET
58 Saúde em Vigilância - ESCS - SES-DF. **Relatora:** Conselheira Gislene. Retirado de pauta pela ausência
59 da conselheira relatora. Será apresentado na próxima reunião. **4. Relatório de Auditoria**
60 **nº7256/SAUD/SUS** Relatora: Conselheira Luzimar. Iniciou sua apresentação informando que fez
61 inúmeras visitas ao Hospital de Base do Distrito Federal, e constatou a veracidade do exposto no
62 Processo de Auditoria acima citado. Que de início, como relatora, observou que o Hospital estava
63 passando por uma reforma em toda a sua estrutura física e achou por bem aguardar o término da mesma
64 para ver quais ações o Hospital faria para atender as exigências do DENASUS. Informou que a reforma
65 estava com seu fim previsto para junho de 2009 e atualmente noticiado para setembro de 2010 quando o
66 Hospital completará 50 anos. Constatou que permanece a falta de medicamentos, de pessoal, de estrutura
67 física (dificuldade de o paciente chegar até a ala de exames porque os consultórios não possuem acesso
68 que permitam a entrada de macas, armazenamento de medicamentos inadequados, falta de sanitários para
69 os pacientes que estão no local recebendo tratamentos quimioterápicos) etc. Informou que estes
70 problemas foram levados ao conhecimento dos Secretários de Estado de Saúde anteriores e Direção do
71 Hospital e nada de relevante aconteceu. Solicitou o encaminhamento deste relatório a Auditoria da SES-
72 DF para que junto à área técnica da SES-DF possa emitir relatório das providências operacionais que se
73 deva fazer para a solução das constatações emitidas pelo DENASUS. Aberta as discussões. Conselheira
74 Arindelita discorreu sobre a possibilidade de haver contingenciamento na SES-DF e sugeriu que o
75 Colegiado encaminhe ao Fórum de Articulação dos Conselhos de Saúde para propor como tema de pauta
76 para a reunião com o Governador o tema “orçamento 200/2011 para a SES-DF”. Aprovado por todos.
77 Conselheiro Márcio sugere análise das diretrizes da Saúde na LDO. Questionou a conselheira Arindelita
78 se ela tomou conhecimento da denúncia de valores financeiros da SES-DF investidos no CDB do BRB.
79 Conselheira Arindelita colocou a forma confusa da gestão com licitações parciais, repetitivas, fluxos e
80 instruções confusas dentre outras, gerando um superávit falso. Secretária Executiva sugeriu que o
81 encaminhamento seja o retorno à área técnica para dizer o que cumpriu e o que não cumpriu. Aprovado
82 por todos. **5. Processo nº. 060.007.773/2010(distribuído 20/07/10)** Assunto: Projeto Básico -
83 Implantação no HBDF do serviço de tratamento de Insuficiência Coronariana Aguda da SES-DF.
84 Relatora: Conselheira Luzimar. Iniciou sua apresentação informando que o infarto agudo do miocárdio
85 é responsável por uma grande fatia das “causas mortis” em Brasília e a terceira causa de internações no
86 país. . Colocou que a Unidade Coronariana do Hospital de Base em Brasília apresenta este projeto que
87 ajudaria a diminuir o quadro, bem como, as despesas com internação de pacientes em UTIs. Colocou que
88 também seria diminuído o tempo dos pacientes em hospitais. Que teríamos várias compensações em
89 troca do investimento como: Credenciamento pelo SUS como Serviço de Tratamento Intensivo para os
90 pacientes coronariopatas; Acréscimo ao número de leitos de tratamento intensivo; Aprimoramento do
91 programa de Residência Médica em Cardiologia e a melhoria da qualidade HBDF que é um hospital de
92 porte e de Ensino. Ficou claro também que o custo/benefício do projeto é baixo e a sua implantação
93 rápida. Destacou que o projeto contempla os desejos da comunidade de Brasília e da comunidade
94 médica do HBDF. Colocou que considerando o exposto, bem como, a importância da implantação do
95 citado projeto para atender com excelência a população. Aberta a discussões. Questionado pela
96 conselheira Corina se tal projeto está contemplado dentro do Plano Estadual de cardiologia. Conselheira
97 Arindelita colocou que está contemplando somente o HBDF e que deveria estar contemplando no Plano
98 de Cardiologia da SES-DF e que a gestão da SES-DF está preocupada em proporcionar melhoria de
99 atendimento num todo. Conselheiro Gustavo colocou que a estrutura já foi construída, mas deve se ter
100 em mente a necessidade que acarretará tal construção como a contratação de recursos humanos,
101 equipamentos e que os conselheiros não podem retardar a aprovação da criação de unidades que vão
102 melhorar o atendimento à população do DF. Conselheira Arindelita é contrária a aprovação e que este

103 projeto deve estar contemplado dentro do Plano de Assistência a Cardiologia da SES-DF devido a sua
104 importância. Após longa discussão decidiu-se que não foi visualizado dentro do Plano Estadual de
105 Assistência SES-DF. Solicitou exposição técnica do Plano de Cardiologia na SES-DF pela Coordenação
106 de Cardiologia da SAS/SES-DF com a presença do Diretor do HBDF e do Subsecretário da SAS.
107 Aprovado por maioria dos presentes. Dado a palavra Dra. Sandra – Gerente da Atenção à Pacientes
108 Vulneráveis da SES-DF que realizou exposição técnica sobre a situação da População Negra no Brasil e
109 no DF apresentou proposta do Comitê de Saúde da População Negra. Discorreu a dificuldade que
110 observa na assinatura do termo de compromisso. Que já se passaram duas gestões de secretários de saúde
111 e que não foi assinado o termo pelo Secretário de Saúde. O Comitê foi criado em maio de 2009 e até hoje
112 está parado aguardando a oficialização do Comitê. Conselheira Arindelita questionou a expositora, se
113 este assunto foi levado ao conhecimento da SAS e da atual Secretária de Saúde. Respondido que até o
114 momento não. Solicitado que leve ao conhecimento da DIAPS/SAS/SES. Finalizado as discussões e o
115 Colegiado dará pleno apoio a assinatura do Termo e recomendou a gerência que caso haja dificuldades
116 no andamento do pleito, retornar ao CSDF. **6. Processo nº. 060.005.717/2010(distribuído 20/07/10)**
117 Assunto: Proposta SICONV – Reformas de Unidades Básicas: CSB 5-Lago Sul, CSC 11-Ceilândia, CSG
118 4 e CSG 8-Gama, CSCA 1-Candangolândia, CSP 2-Planaltina. Relatora: Conselheira Maria Lúcia.
119 Retirada de pauta pelo avanço da hora. Será apresentado na próxima reunião. **A) EXPOSIÇÃO**
120 **TÉCNICA: “PDPAS - PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PRIORITARIA DAS AÇÕES**
121 **EM SAÚDE e INFORMAÇÕES SOBRE O PROGRAMA DA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL**
122 **DA SES-DF PARA 2011.”** Expositora: Conselheira Arindelita - SUPRAC-SES-DF. Conselheira
123 Arindelita iniciou sua apresentação discorrendo sobre a REGULAMENTAÇÃO DO DECRETO Nº
124 31.625, de 29 de abril de 2010. Informou os principais aspectos do PDPAS e sua operacionalização.
125 Discorreu sobre a criação dos Conselhos de Administração informando os objetivos nas DGS e URG.
126 Destacou a Participação social no acompanhamento e apreciação do Relatório Anual de desempenho das
127 DGS. Após a apresentação foi encerrada a reunião. **C) DOS COMUNICADOS:** Devido o avanço do
128 horário não houve informes. **1) Do Presidente:** Não houve. **2) Da Assessoria Técnica do CSDF:** Não
129 houve. **3) DOS CONSELHEIROS:** Não houve. **D) DISTRIBUIÇÃO:** Ao término da reunião chegou o
130 Relatório de atividades: 1º trimestre/2010 e foi distribuído para Conselheira Maria Lúcia- comissão
131 orçamento. Não havendo nada mais a tratar, para constar, eu, Andressa Cristina de Oliveira Silva
132 Cavalcante, secretária *ad hoc*, lavrei a presente ata para posterior apreciação e assinatura. Encerrada a
133 reunião às 14horas.